

ARTE CIDADÃ - UM OLHAR DEMOCRÁTICO PARA CULTURA EM CHAPECÓ - SC

Naylana Laurine Genevro¹
Adriana Diniz Baldissera²
Vanessa Guerini Scopel³
Gabriela Fernanda Grisa⁴

RESUMO

Segundo Júnior (2010), a cultura tem um papel fundamental para a sociedade, projetos sociais que promovem a educação cultural é um meio de levar a cultura para a população. O município de Chapecó possui um projeto social voltado para a cultura chamado Programa Arte Cidadã, com diferentes linguagens artísticas, mas não possuem locais próprios para atender os alunos, os espaços oferecidos nem sempre são adequados para as práticas artísticas que o programa oferece. Como melhorar o acesso à cultura no município de Chapecó? Desenvolver um anteprojeto arquitetônico modelo para o Programa Arte Cidadã. Para atingir esse objetivo foi feita pesquisas da temática; conheceu-se o Programa Arte Cidadã; desenvolveram-se estudos de caso com temáticas semelhantes; analisou-se a malha urbana do município; e fez-se a proposta de diretrizes projetuais. O acesso à cultura é um direito previsto na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Através da minha vivência como aluna do Programa Arte Cidadã pude perceber de perto as dificuldades, oferecer espaços com maior qualidade, poderá beneficiar mais pessoas através do programa. O método de pesquisa foi o indutivo, e de nível exploratório. Ao longo da pesquisa foi compreendido o que é arte e cultura e seu papel na transformação social, serviu para conhecer o Programa Arte Cidadã e as atividades desenvolvidas. Para finalizar, foram definidas as diretrizes e desenvolvido um anteprojeto.

Palavras-chave: Arquitetura cultural social. Arte e cultura. Programa Arte Cidadã. Chapecó-SC.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Nascimento (2010), a cultura tem um papel fundamental para a sociedade, contribui para a formação do indivíduo e também é um meio de transformação em todas as camadas sociais. Projetos sociais que promovem a educação cultural é um meio de levar a cultura para a população, principalmente para quem não tem acesso por falta de condições financeiras.

O município de Chapecó possui um projeto social voltado para a cultura chamado Programa Arte Cidadã. De acordo com a prefeitura municipal, o programa é ofertado desde

¹ UCEFF Faculdades - Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo. naylana.genevro@gmail.com

² UCEFF faculdades, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo, adrianabaldissera@uceff.edu.br.

³ UCEFF faculdades, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo, vanessa.scopel@uceff.edu.br.

⁴ UCEFF faculdades, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo, gabigrisa@uceff.edu.br.

2008, e visa democratizar o acesso aos bens culturais, abrange diferentes linguagens artísticas como a música, dança, teatro e artes.

O Programa Arte Cidadã não possui locais próprios para atender os alunos, são utilizados espaços cedidos, por esse motivo mudam constantemente de localidade. Esses locais eram destinados para outros fins e são adaptados para receber os alunos, nem sempre são adequados para as práticas artísticas que o programa oferece. **Como melhorar o acesso à cultura no município de Chapecó?**

Este trabalho tem como objetivo desenvolver um anteprojeto arquitetônico modelo para o Programa Arte Cidadã, identificando as áreas na malha urbana com potencial para receber o equipamento. Para atingir esse objetivo foi feita pesquisas da temática; conheceu-se o Programa Arte Cidadã; desenvolveram-se estudos de caso com temáticas semelhantes; analisou-se a malha urbana do município; e fez-se a proposta de diretrizes projetuais. Ao longo da pesquisa foi compreendido o que é arte e cultura e seu papel na transformação social, também serviu para conhecer o Programa Arte Cidadã.

Ensino de arte e cultura é um veículo transformador em todas as camadas sociais, contribui para a formação humana e profissional do indivíduo. O acesso à cultura é um direito previsto na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Através da minha vivência como aluna do Programa Arte Cidadã pude perceber de perto as dificuldades e a precariedade dos espaços para as aulas.

O método de pesquisa foi o indutivo, com base nos autores Marconi e Lakatos (2003) e de nível exploratório com base no autor Gil (2010). Consiste em pesquisas bibliográficas para compreender a temática cultura e arte, estudos de caso que busca analisar projetos com propostas semelhantes, pesquisa de campo para analisar a malha urbana do município, definir diretrizes para o desenvolvimento do anteprojeto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ARTE E CULTURA

Arte é a habilidade de demonstrar algo, ideias, valores, atos e emoções, através da criação, fabricação ou produção de algo. É uma produção ou reprodução da visão humana sobre o mundo, ou seja, uma forma de expressão humana (NASCIMENTO, 2010).

Desde as civilizações primitivas a arte acompanha a humanidade. As expressões humanas podem ser verbais ou não verbais e também artísticas, sendo elas a literatura, a dança, a escultura, o desenho e outras formas de artes. A arte é frequente na nossa vida, fazendo parte da história de todos nós, por meio das artes expressam-se as relações do homem com o mundo. A arte de cada cultura revela o modo de perceber, sentir e articular valores entre as relações dos indivíduos na sociedade. (CAMARGO; HOFFMANN; MORAES, 2013).

A cultura é um aspecto da vida humana, onde um coletivo elabora, produz e transmite conhecimento. Um processo de desenvolvimento social de um grupo, povo ou nação, que através de interações sociais, criam seu modo de vida e forma de pensar, gerando uma identidade ao grupo, que possui ideias, valores, comportamentos e crenças em comum. Cada cultura tem características próprias, resultantes de fatores sociais e históricos que definem a identidade de cada grupo (NASCIMENTO, 2010).

Os valores, crenças e costumes são passados de geração em geração, sendo que cada indivíduo está condicionado à cultura do meio social em que está inserido. (SANTANA, 2016).

2.2 TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Para Camargo, Hoffmann e Moraes (2013), a desumanização é uma consequência de injustiças sociais, sendo que pessoas menos favorecidas têm privação de seus direitos básicos, essas discrepâncias sociais causam a alienação. Para esses autores, é possível corrigir essas injustiças dando a oportunidade de uma válvula de escape para os indivíduos que vivem nessa situação.

Segundo Camargo, Hoffmann e Moraes (2013), a arte pode humanizar, uma vez que coloca um indivíduo em contatos com outros, inserindo no contexto social, tornando-o pertencente, humaniza quando a arte passa a gerar renda para o indivíduo através da comercialização, tirando-o da marginalidade.

O contato com a arte torna os indivíduos menos alienados e transforma a maneira de ver o mundo. Por meio da arte, o indivíduo expressa suas crenças, seus medos e desejos, sendo assim, a arte é fundamental para os seres humanos (BACOCINA; PIVATO, 2012).

A cultura é de grande importância para o desenvolvimento social, político e econômico das pessoas. O acesso à cultura permite que indivíduos desenvolvam suas potencialidades, amplia a sua visão do mundo, transformando-os em agentes multiplicadores de conhecimento

adquirido, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade, faz com que valorizem as suas raízes culturais e respeitem a diversidade e valores de outras culturas (JÚNIOR, 2010).

De acordo com Nascimento (2010), ao produzir trabalhos artísticos e conhecer a arte de outras culturas, o ser humano passa a compreender a diversidade de valores que orientam sua forma de pensar e agir, assim como os de outras sociedades, passa a valorizar sua cultura e a entender a riqueza e diversidade de outras formas de manifestação. Conforme Júnior (2010), a cultura é um instrumento de relações sociais e se manifesta na criação artística, não sendo supérflua, já que representa quem somos.

2.3 PROGRAMA ARTE CIDADÃ

O Programa Arte Cidadã é uma política pública cultural da Prefeitura Municipal de Chapecó, visa democratizar o acesso aos bens culturais, abrangendo diferentes linguagens artísticas como a música, dança, teatro e artes visuais. Tem como coordenadora a Grasielli Canalles Bernardi, sendo ofertado pela Fundação Cultural de Chapecó.

De acordo com a Prefeitura Municipal, o programa foi implantado em 2008 de forma gratuita a toda comunidade, anteriormente existiam oficinas que podiam durar de um mês a um ano e eram ofertadas pela Fundação Cultural de Chapecó. As atividades têm início em março e término em dezembro de cada ano. As aulas ocorrem uma vez por semana, com duração aproximada de uma hora, podendo chegar a três horas dependendo do curso. Os alunos podem ingressar nos cursos a partir dos 8 anos de idade.

O Programa Arte Cidadã atua em conjunto com a Orquestra Sinfônica de Chapecó, que iniciou suas atividades em 2009. O projeto Orquestra possibilita a formação de músicos, através do ensino de instrumentos musicais, teoria musical e canto coral, permitindo a renovação e manutenção da orquestra, assim como o aperfeiçoamento. A formação dos músicos é contínua e realizada de forma coletiva, com turmas de nível iniciante, básico, intermediário e avançado. A orquestra tem como compromisso social a inserção da arte na vida do ser humano, independentemente de sua condição social.

O Programa Arte Cidadã e A Orquestra Sinfônica de Chapecó atendem aproximadamente 1000 alunos por ano, dos quais metade são crianças e adolescentes e conta com mais de 40 profissionais. No ano de 2022 estão sendo ofertados cursos de teatro, danças urbanas, violão popular, flauta doce e bateria, coral adulto e infanto-juvenil, desenho, e

contemplando a orquestra cursos de violino, violoncelo, viola de arco, contrabaixo acústico, percussão, trompete, trombone, trompa, tuba, fagote, oboé, clarinete, flauta transversal e coro.

As atividades oferecidas são distribuídas pela cidade, ocorrem em mais de 15 locais, abrangendo diversos bairros e comunidades. Por se tratar de espaços de entidades que cedem um local e espaços que sobram em instituições municipais, há uma mudança constante de localidade.

Atualmente o Programa Arte Cidadã atua em conjunto com programas sociais de outras secretarias do Município de Chapecó, que buscam integrar a população a sociedade, também atua em conjunto com ONGs, escolas públicas estaduais e universidades que atuam no município. Vale destacar que apesar de o programa ser uma iniciativa municipal, não integra escolas públicas municipais, apenas escolas públicas estaduais.

2.3.1 Atividades desenvolvidas

2.3.1.1 Dança

A dança é uma das manifestações artísticas mais antigas, utilizada antes de desenhos pré-históricos e das palavras, é uma manifestação artística que através de movimentos corporais é transformada em arte. Com a dança é possível expressar uma ideia, um anseio ou uma denúncia, cada movimento na dança expressa algo, é uma forma de sintetizar as emoções, ideias, sensações através do corpo (CAMPOS; COSTA; GALASTRI; OLIVEIRA, 2006).

As salas para a prática de dança devem possuir características específicas. Os pisos devem proporcionar conforto e segurança para os dançarinos, para isso o piso deve possuir amortecimento contra impacto, protegendo as articulações, reduzindo os riscos de lesões. O piso mais utilizado costuma ser de madeira, sendo mais indicado o piso flutuante. O piso de madeira não deve ser encerado para evitar escorregões. (BLOG ARTE DANÇA DA ESCOLA DE DANÇA SUZANO, 2022).

De acordo com Edsonmri (2015), as salas de dança devem apresentar espelhos na extensão de uma das paredes, permitindo os alunos visualizarem os movimentos, e barras para exercícios que envolve equilíbrio, exercícios para flexibilidade e para alongamentos. Deve conter aparelho de som e colchonetes para alongamentos e exercícios.

2.3.1.2 Música

De acordo com Santana (2016), a música é uma das expressões mais antigas da humanidade e está presente em todas as culturas, uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos. Para os autores Brum e Gaida (2015), a música é uma modalidade de conhecimento e uma forma de expressão que influencia no desenvolvimento humano.

A música é uma linguagem responsável por estimular ideias e emoções, podendo ser um elo entre outras áreas do conhecimento, favorecendo a aquisição de conhecimento. Através da música o indivíduo pode se expressar, se comunicar e interagir com o mundo, melhorando assim, a autoestima, o equilíbrio emocional e o autoconhecimento. A música pode auxiliar no desenvolvimento cognitivo das crianças, potencializando a imaginação, a atenção e a memória (SANTANA, 2016).

Em uma sala destinada para o ensino e ensaios de música, a principal questão a ser considerada é a acústica, pois uma sala com acústica inadequada pode desencadear problemas no aprendizado. A acústica é determinada por características arquitetônicas, como sua forma e volume, materiais utilizados na construção e revestimentos, assim como os objetos nele inseridos (BRUM; GAIDA, 2015).

Deve-se considerar a distribuição do som dentro do local e controle de ruídos externos, não esquecendo que as salas de música podem ser fontes de ruído para os espaços adjacentes. Salas de ensino e ensaio de música de qualidade melhoram a eficiência dos alunos e faz com que se sintam mais motivados. Um ambiente acústico apropriado permite que os músicos se ouçam e aos outros com mais facilidade, isso melhora o entrosamento (CARBONI, 2012).

Nas salas para prática de instrumentos é importante evitar o paralelismo das paredes, para evitar ecos flutuantes, que produzem sensação de desconforto auditivo. Uma solução é desalinhar levemente uma das paredes para deixarem de ser paralelas. Caso não seja possível evitar o paralelismo, deve-se revestir pelo menos uma das paredes com material difuso de ondas sonoras. Salas com formas quadradas ou hexagonais devem ser evitadas (CARBONI, 2012).

2.3.1.3 Teatro

Conforme o dicionário Aurélio, o teatro é um conjunto de peças dramáticas para apresentação em público, uma forma de arte, onde um ator ou mais apresentam uma determinada história que desperta sentimentos variados na plateia. Existem vários gêneros,

sendo os mais conhecidos a comédia, drama, tragédia e musical. Sua origem na pré-história, relacionado a rituais associados à caça, colheita e morte.

O teatro permite desenvolver a capacidade expressiva e artística, novas formas de expressão e vocabulários, melhora a atenção, a capacidade de observação e concentração, promove a perda da timidez e da inibição, estimula a cooperação, o respeito e o companheirismo. Através do teatro o indivíduo desenvolve habilidades de voz, expressão corporal e facial, e de interpretação, permitindo indivíduo exteriorizar seus pensamentos, sentimentos e sensações, tornando-o mais espontâneo (CAMPOS; COSTA; GALASTRI; OLIVEIRA, 2006).

Conforme Trabuco (2016), as salas para prática de teatro devem conter um palco para as práticas de atuação, para o aluno ter a sensação de inserção em uma cena no palco, sendo este móvel, permitindo a movimentação pela sala, pois cada espetáculo exige um cenário diferente. A sala pode conter espelhos, que permite o aluno perceber suas expressões e linguagem corporal, aparelho de som e armários para armazenamento de fantasias e apetrechos.

2.3.1.4 Artes visuais

De acordo com Grasielli Canalles Bernardi, as artes visuais foram inseridas no Programa Arte Cidadã no ano de 2022, atualmente só possui aulas de desenho, mas futuramente serão implantadas outras atividades relacionadas às artes visuais.

As artes visuais são manifestações artísticas, entre elas pintura, desenho, escultura, gravura, fotografia, arquitetura, design, artesanato, cerâmica. A arte mexe com as emoções e o imaginário humano (VARELLA, 2022).

Para Amorim e Pinho (2019), as artes visuais proporcionam o desenvolvimento estético, criativo, expressivo, cognitivo, espontaneidade, sensibilidade, aumento da autoestima, contribuem para o conhecimento de diversas culturas, para o respeito e valorização da diversidade.

Uma sala para artes visuais deve ser ampla, conter mesas e cadeiras apropriadas para atividades de desenho, pintura e escultura, as mesas amplas e em fórmica, além de pias para a limpeza do artista e seus instrumentos, prateleiras para guardar os materiais. A iluminação deve ter uma boa reprodução de cor (SILVA, 2009).

2.4 ESTUDOS DE CASO

2.4.1. Armazém popular da Escola De Arte e Cultura Plínio Marcos

Localizado em Santos, São Paulo, Brasil, com área construída de 687 m², projetado pelos arquitetos André Jost Mafra, Natasha Mendes Gabriel, Thaís Polydoro Ribeiro; André Jost Mafra, Natasha Mendes Gabriel, Thaís Polydoro Ribeiro. Construção finalizada em 2012.

Figura 1: Armazém popular da Escola De Arte e Cultura Plínio Marcos.



Fonte: Joana França (2014).

2.4.1. Escola de dança, música e artes de Rakkestad

Localizado em Rakkestad, Noruega, com área construída de 774 m², projetado por Fragment, Oslo. Construção finalizada em 2021.

Figura 2: Escola de dança, música e artes de Rakkestad.



Fonte: Kyrre Sundal (2022).

3 METODOLOGIA

O método de pesquisa foi o indutivo, com base nos autores Marconi e Lakatos (2003), consiste em utilizar a indução como um processo mental, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, onde se deduz uma verdade geral e universal, não contida nas partes examinadas. A pesquisa é de nível exploratório com base no autor Gil (2010), visa proporcionar maior familiaridade com o tema, consiste em fazer pesquisas bibliográficas, estudos de casos, pesquisa de campo e propor diretrizes.

A pesquisa bibliográfica visa compreender a temática cultura e arte em âmbito nacional e local, será feita através de livros, revistas, jornais e periódicos. Os estudos de caso buscam analisar projetos com propostas semelhantes com a que se pretende propor no anteprojeto, de forma a auxiliar a compreensão do equipamento proposto, seja na forma ou função, e conhecer o programa de necessidades relativo ao tema. Para isso será usado a abordagem de Pause e Clark (1897), será analisado os acessos, circulações, volume, zoneamento, inserção no espaço urbano, conceito e partido.

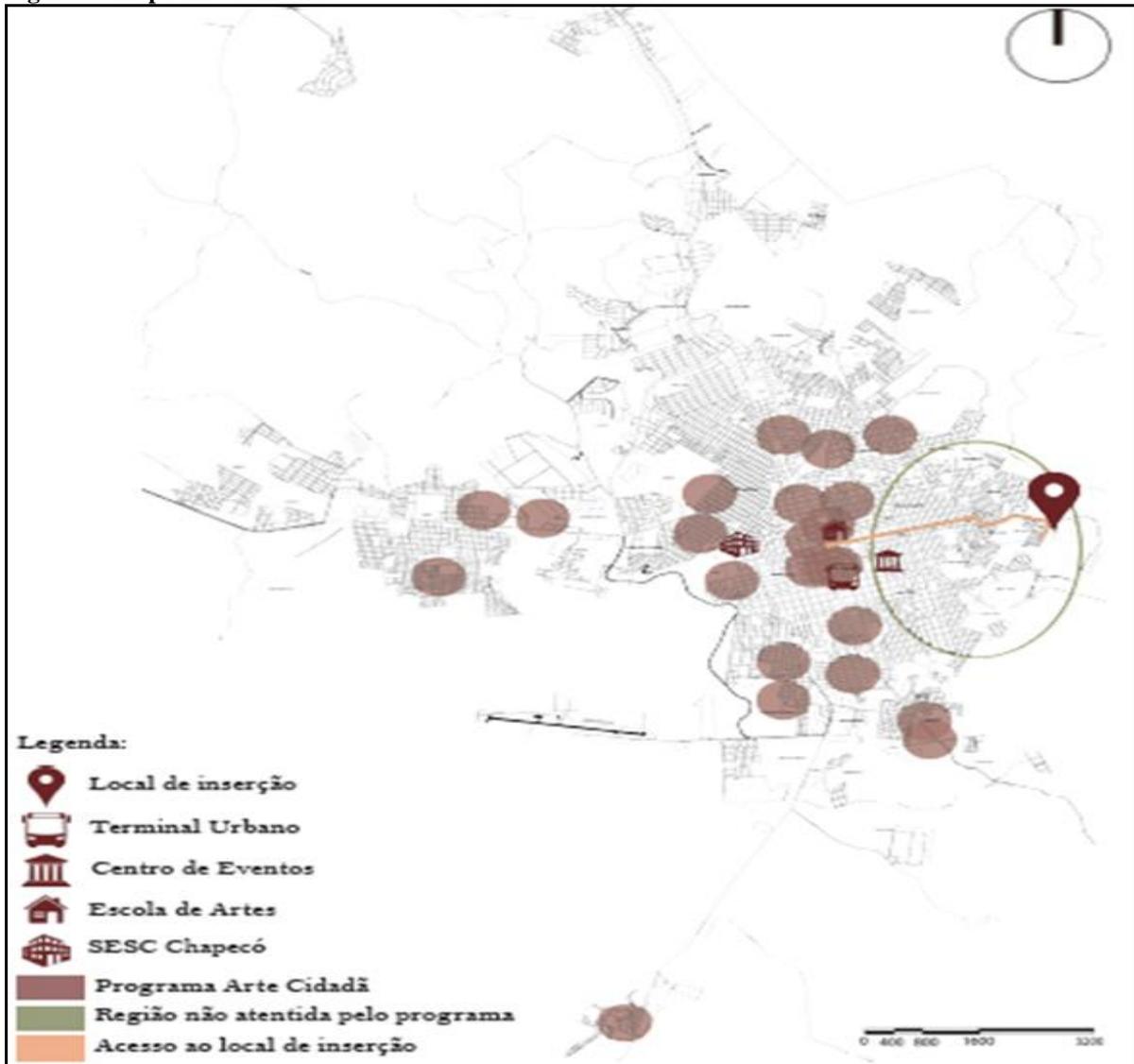
A pesquisa de campo é para analisar a malha urbana do município para definição das áreas possíveis para implantação do projeto, conhecer seu entorno e condicionantes, o histórico da área, problemas e potencialidades do local, para depois atender as necessidades que o projeto demanda. Serão utilizados mapas para fazer e representar as análises. Além disso, conhecer os espaços destinados para o Programa Arte Cidadã.

Definir diretrizes para o desenvolvimento do anteprojeto, sendo elas o conceito e o partido arquitetônico, através de textos explicativos, croquis e plantas esquemáticas, com base nas pesquisas e análises referentes ao tema.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Analisando os locais para a implantação de um projeto para o Programa Arte Cidadã, foi possível observar que alguns bairros da cidade não são atendidos atualmente, esses bairros estão localizados na parte norte e leste do município. A parte leste de Chapecó é uma área com população menos favorecida, como o objetivo do programa é facilitar o acesso da comunidade a cultura, foi escolhida essa área para a inserção do projeto modelo, onde a população teria dificuldade de obter acesso à cultura.

Figura 3: Mapa síntese macro.



Fonte: Prefeitura de Chapecó, adaptado pela autora..

O mapa apresenta as localidades onde o Programa Arte Cidadã atua no ano de 2022, é possível notar regiões que não são atendidas atualmente, com destaque a região leste da cidade, onde está o local escolhido para a inserção do projeto. O mapa também mostra outros espaços culturais no município, que ficam principalmente na região central, e demonstra como chegar ao local escolhido a partir do centro da cidade.

4.1 INSERÇÃO NA MALHA URBANA

O projeto modelo para o Programa Arte cidadã será aplicado em diversas regiões do Município de Chapecó, descentralizando as atividades para melhor distribuí-las pelo território municipal, para poder atender de forma eficiente toda a população.

Num primeiro instante, visa atender as regiões onde o programa não está presente atualmente, principalmente regiões com população mais carente. Após substituirá os espaços precários, tornando-os adequados para as práticas artísticas oferecidas pelo programa.

Os critérios de escolha para novos locais são: Possuir escolas públicas nas proximidades; Acesso do transporte público; Regiões predominantemente residenciais.

Figura 4: Mapa de inserção urbana.

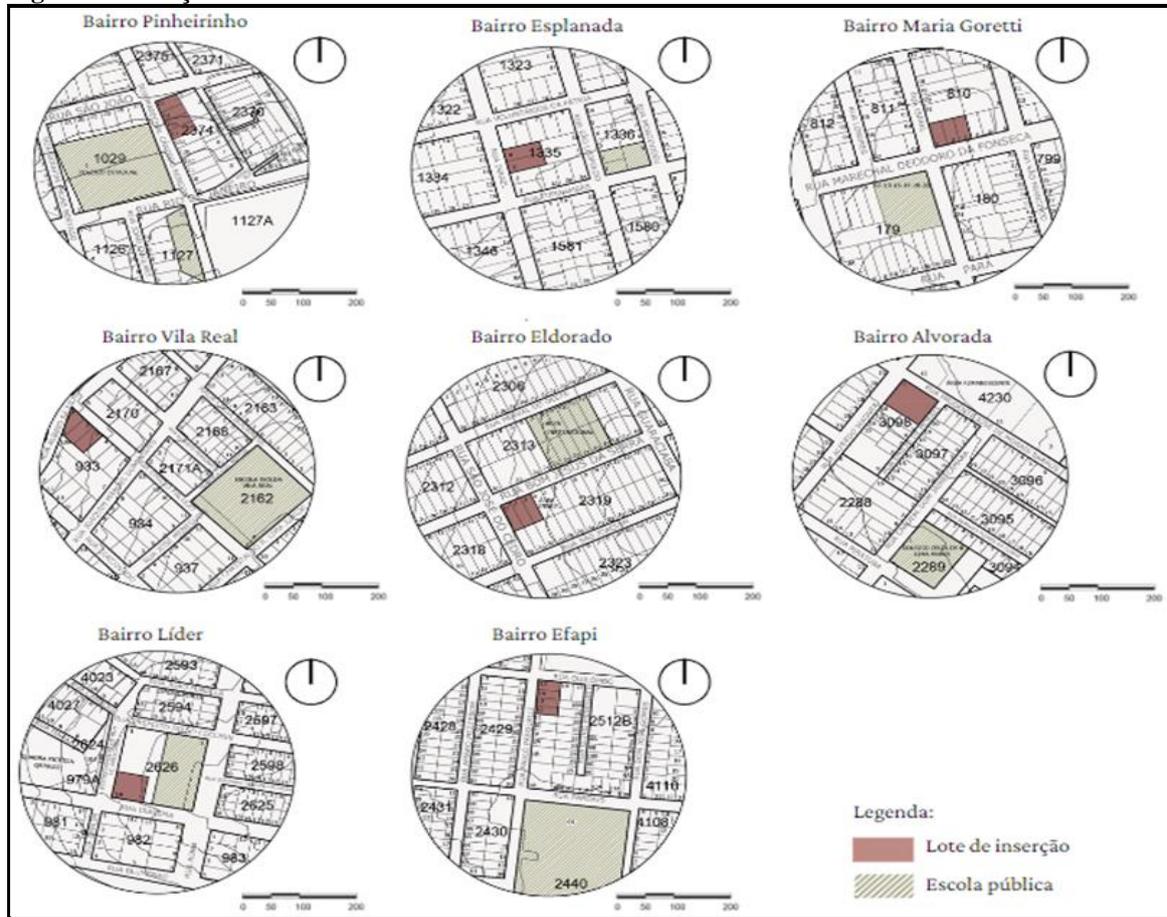


Fonte: Prefeitura de Chapecó, adaptado pela autora..

O mapa demonstra os locais atuais do programa que permanecerão, e os possíveis locais para inserção do projeto modelo, descentralizando os locais onde ocorrem o programa, facilitando o acesso à cultura da população municipal.

A Figura 5 mostra de forma ampliada os locais de possível inserção, com demarcação do lote escolhido e proximidades com escolas públicas.

Figura 5: Inserção urbana.



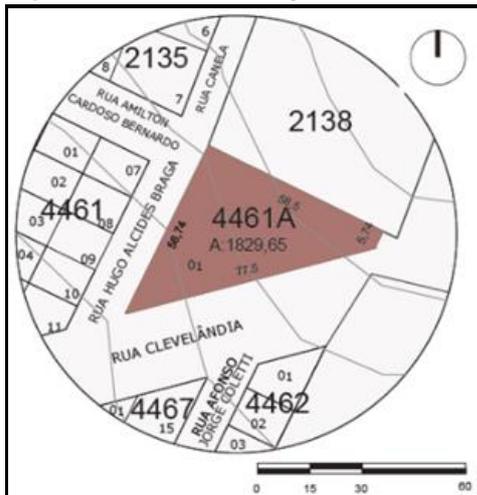
Fonte: Prefeitura de Chapecó, adaptado pela autora.

4.2 DIRETRIZES PROJETAIS

4.2.1 Local de inserção

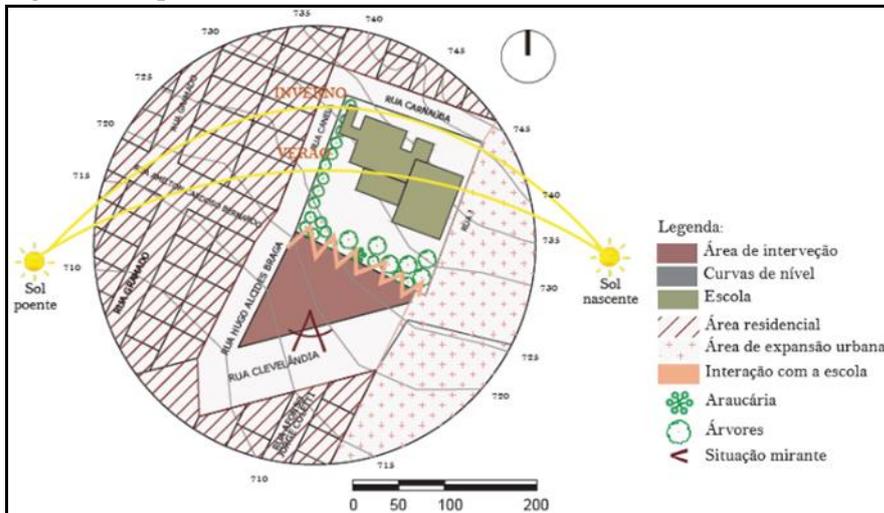
O lote escolhido para a inserção do anteprojeto está localizado no Brasil, no oeste de Santa Catarina, município de Chapecó, no bairro Boa Vista, na quadra 4461A, lote 01, sua área é de 1829,65 m². Situa-se em uma área especial de interesse institucional. O lote fica em uma região de uso residencial e ao lado de uma escola, sendo um local favorável à implantação, além de possuir uma situação mirante para a cidade (Figura 6).

Figura 6: Planta de situação.



Fonte: Prefeitura de Chapecó, adaptado pela autora.

Figura 7: Mapa síntese micro.



Fonte: Prefeitura de Chapecó, adaptado pela autora

O mapa demonstra que o entorno do lote de inserção é de predominância residencial, e apresenta uma área de expansão urbana que atualmente é de uso rural. O lote tem um formato não convencional e com um grande declive, apresenta uma situação mirante com uma vista para a cidade. No lote ao lado existe uma escola municipal, na qual será explorado para que haja interação (Figura 7).

4.2.2 Perfil e demanda

O Programa Arte Cidadã e a Orquestra Sinfônica de Chapecó atendem aproximadamente 1000 alunos por ano, dos quais metade são crianças e adolescentes e conta com mais de 40 profissionais.

As aulas ocorrem uma vez por semana, com duração aproximada de uma hora, podendo chegar a três horas dependendo do curso. Os alunos podem ingressar nos cursos a partir dos 8 anos de idade. As aulas ocorrem em geral de forma coletiva. As aulas de dança, coral, teatro e artes visuais possuem de 15 a 30 alunos, já as aulas de música, por demandarem uma atenção maior do professor e para o ensino ocorrer de forma adequada, possuem de 1 a 10 alunos. Os instrumentos musicais são fornecidos aos alunos.

4.2.3 Conceito e partido

A arte e cultura devem fazer parte do cotidiano das pessoas, para facilitar o acesso à cultura é necessário que haja de espaços culturais distribuídos por todo território municipal, espaços de qualidade e que integrem a comunidade para que se sinta confortável em utilizar esse tipo de equipamento.

Fornecer espaço cultural que seja acolhedor, receptivo, agradável e convidativo para a comunidade, que faça a população se sentir bem em frequentar o local. Um espaço que faça a comunidade se sentir parte, integrada.

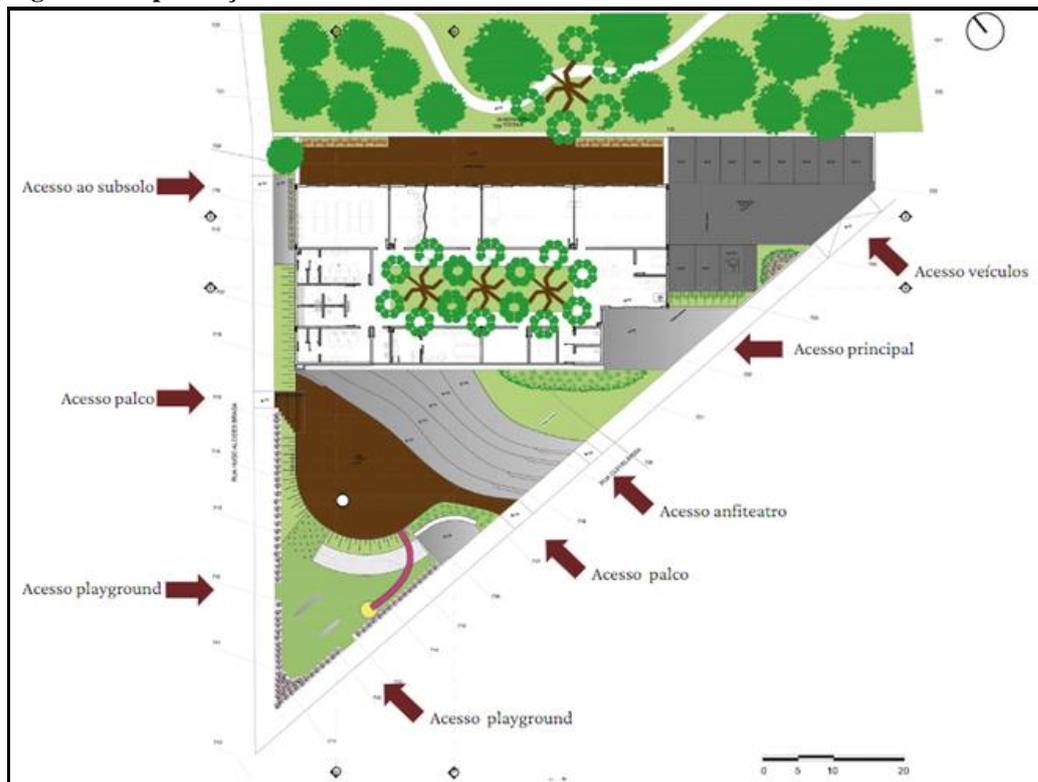
A edificação será em forma retangular com uma subtração para demarcar o acesso e terá uma cobertura seguindo o formato do terreno, que protegerá o espaço externo de intempéries climáticas, a edificação terá uma linguagem minimalista. Os acessos serão pela rua Clevelândia e o estacionamento ficará ao lado da edificação próximo à entrada para facilitar o acesso. A edificação ficará na parte mais alta do terreno para melhor aproveitamento do desnível e terá um jardim interno para entrada de iluminação e ventilação natural, além de criar uma conexão com o exterior.

Para criar um ambiente acolhedor as salas de aulas terão acessos aos decks para aulas ao ar livre, criando conexão com o externo, abaixo da cobertura existirá um espaço público para a realização de apresentações e eventos, onde a comunidade poderá utilizar aos finais de semana para socializar, contará com banheiros públicos para o uso nos momentos em que a edificação estiver fechada, além disso, existirá um espaço de playground. O lote possui uma situação mirante para a cidade, esse eixo visual será aproveitado no espaço de apresentações através dos

assentos, além desse eixo visual a edificação terá um painel artístico que será visualizado da Rua Amilton Cardoso Bernardo.

4.3 ANTEPROJETO

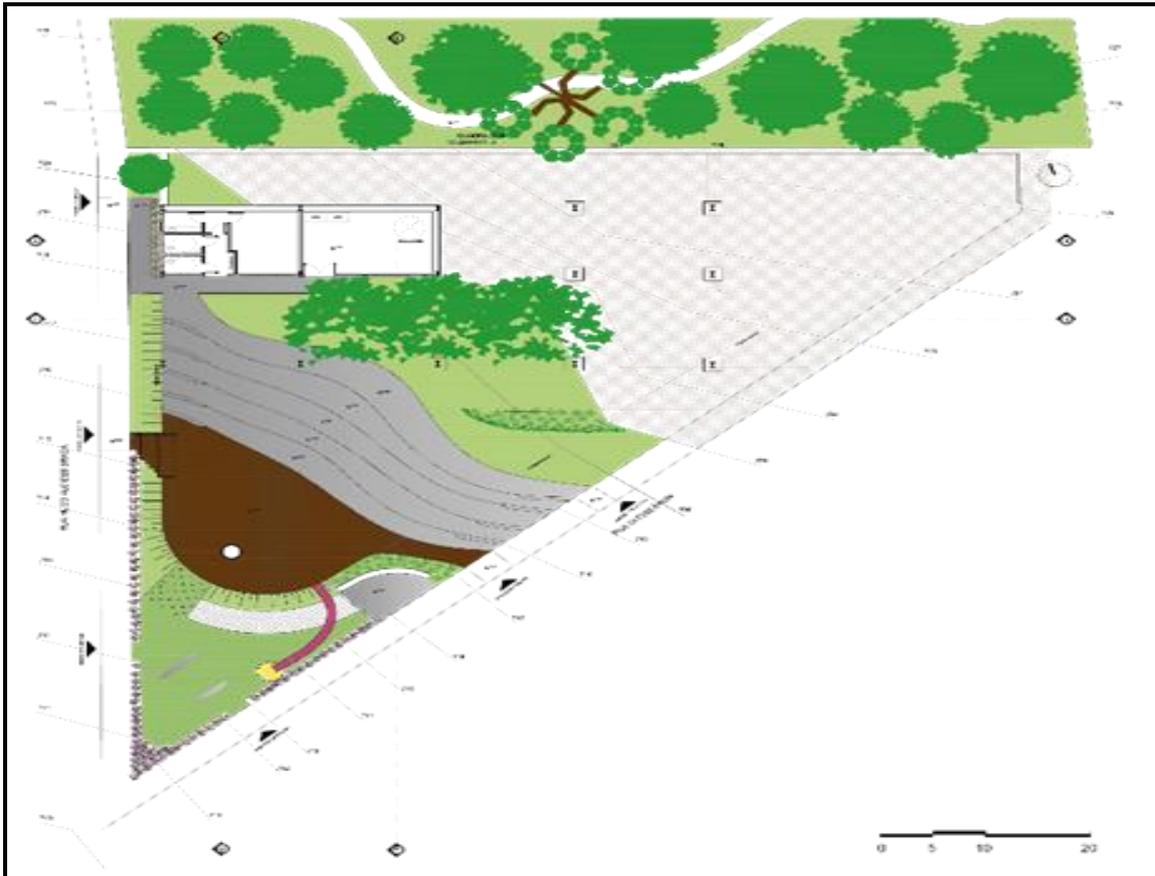
Figura 8: Implantação.



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

A edificação foi implantada na parte mais elevada do lote, permitindo criar um espaço livre para apresentações e eventos, além de um playground. O acesso principal à edificação ocorre pela rua Clevelândia, assim como o acesso de veículos. O acesso ao anfiteatro e ao palco ocorre pela rua Clevelândia e pela rua Hugo Alcide Braga (Figura 9).

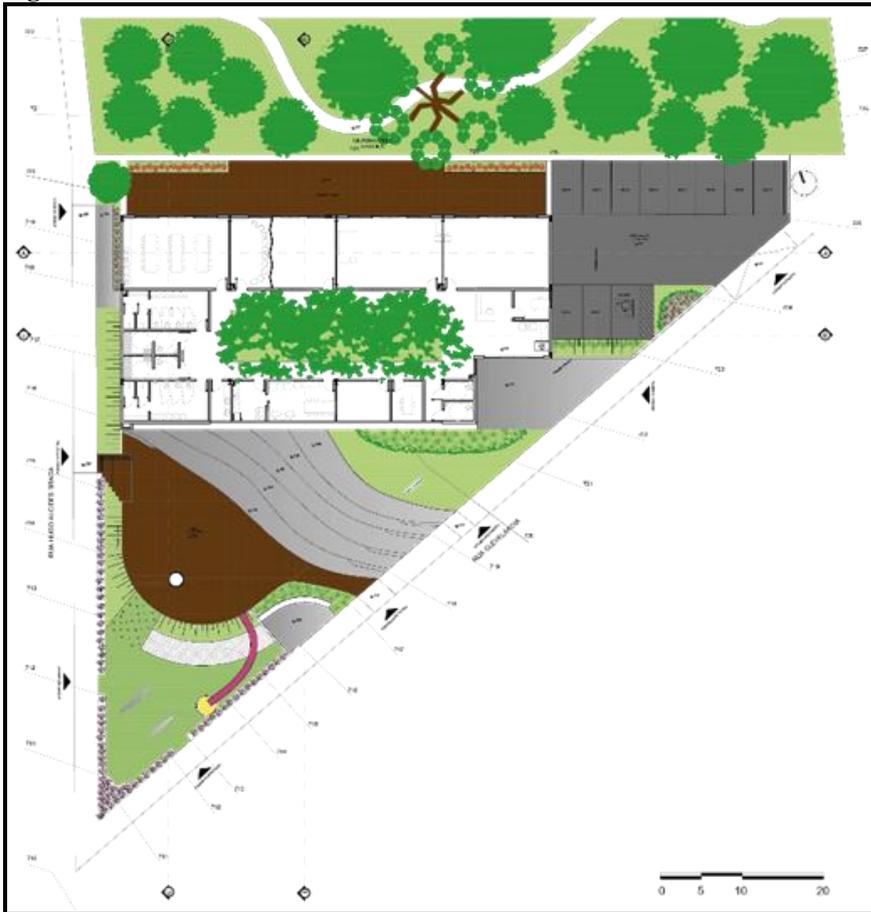
Figura 9: Planta baixa subsolo.



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

O subsolo é um espaço de apoio para a área externa, possui sanitários acessíveis, um DML, um depósito, e um depósito para jardinagem e cisterna. A área externa possui um anfiteatro para apresentações, eventos e uso do público para lazer, e um playground conectado com o palco. Através do anfiteatro é possível aproveitar a situação mirante com vista para a cidade (Figura 10).

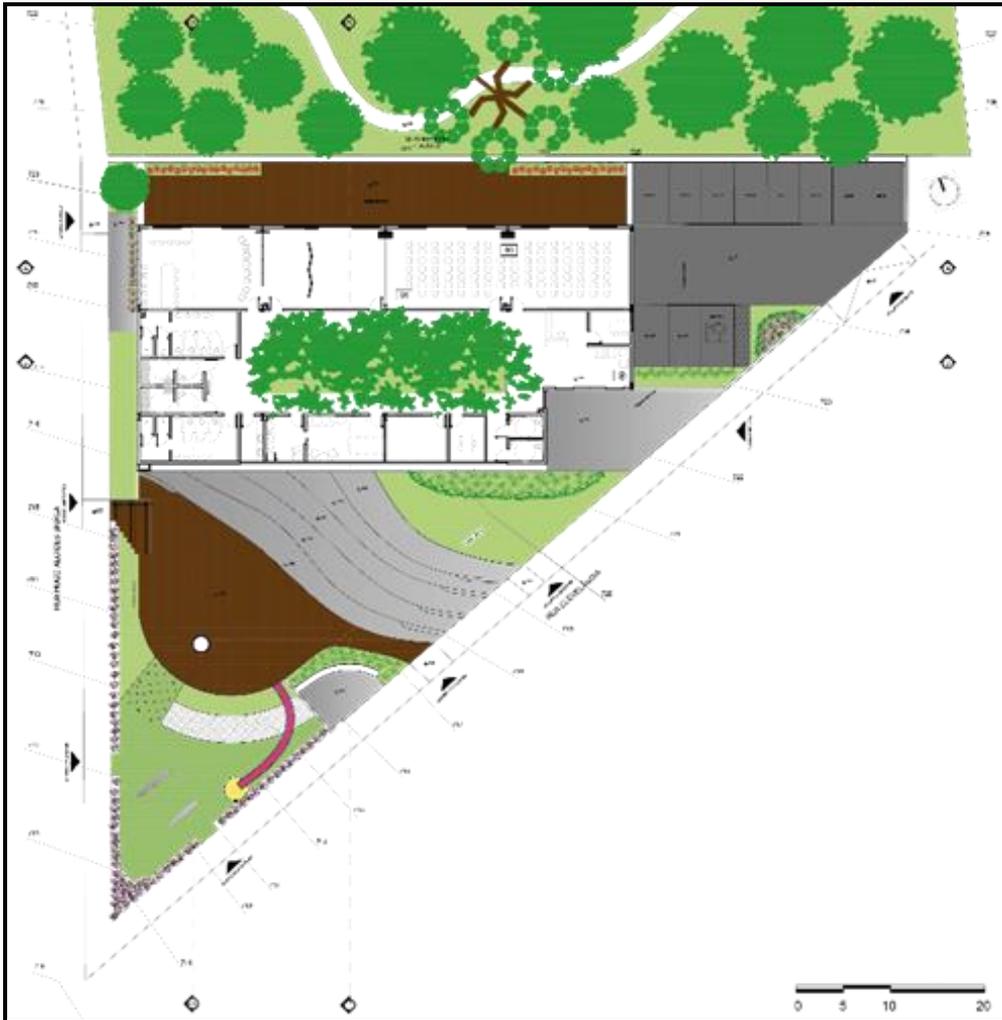
Figura 10: Planta baixa térreo.



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

O térreo é onde ocorrem as atividades do Programa Arte Cidadã, e conta com espaços de serviço e apoio. O acesso é demarcado com a logo do programa, logo na entrada tem a recepção, o espaço de circulação possui um jardim interno, que além da estética e integração com o externo, permite a entrada de luz natural e ventilação. As salas de aula ficam ao norte por serem ambientes com maior permanência de pessoas, garantindo maior conforto térmico. Possui sala de dança, sala de teatro, sala de coral, sala de música e sala de artes visuais. As salas de aula são delimitadas por divisórias acústicas retráteis, permitindo a abertura para transformar as salas de aula em um auditório e possuem um deck para aulas na área externa. Os ambientes de serviço e apoio ficam para o sul e oeste, sendo eles sanitários e vestiários, sala de apoio e atendimento, gestão, DML, sala de instrumentos, sala de professores e copa. O estacionamento fica ao lado da edificação (Figura 11).

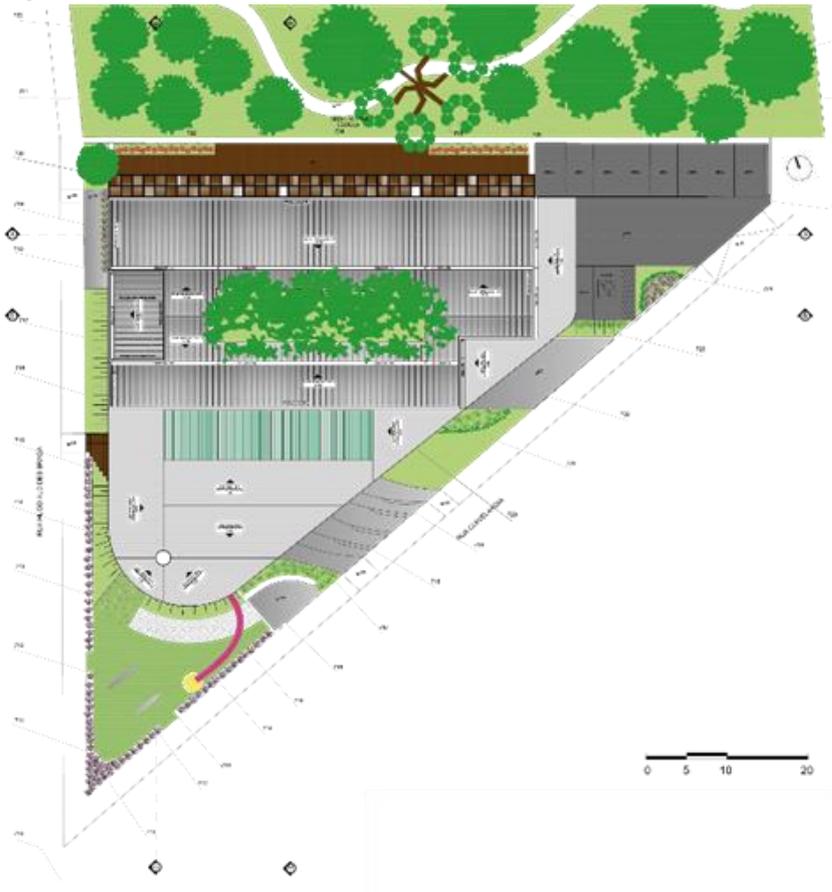
Figura 11: Planta baixa térreo com layout auditório.



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

O pavimento térreo com o layout do auditório, onde as divisórias acústicas estão retraídas. As salas de dança e teatro passam a ser o espaço da plateia, a sala do coral passa a ser o palco, a sala de música a coxia e a sala de artes, o camarim. O auditório tem capacidade para 110 pessoas. A copa pode ser usada tanto pelos professores, quanto para apoio a apresentações e eventos (Figura 12).

Figura 12: Planta baixa térreo com layout auditório.



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

A cobertura da edificação é em telha termoacústica. A laje que se projeta sobre o anfiteatro e palco, é uma laje steel deck, está possui recortes com uma cobertura basculante, que permite a entrada de iluminação e ventilação natural para os ambientes que ficam voltados para o sul. O deck das salas de aula possui um pergolado metálico (Figura 12).

A arquitetura segue uma linguagem minimalista com formas simples, tirando proveito do formato do lote, agregando a forma ao anfiteatro e a cobertura da edificação. Um espaço cultural para a comunidade, que contribui para garantir o acesso à cultura e a arte de forma gratuita. Uma edificação acolhedora que permite à comunidade usufruir do espaço mesmo aos finais de semana.

Figura 13: Maquete eletrônica.

Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Figura 14: Maquete eletrônica .

Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Figura 15: Maquete eletrônica.

Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Figura 16: Maquete eletrônica.

Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Figura 17: Maquete eletrônica.

Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Figura 18: Maquete eletrônica.

Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Figura 19: Maquete eletrônica.

Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Figura 20: Maquete eletrônica.

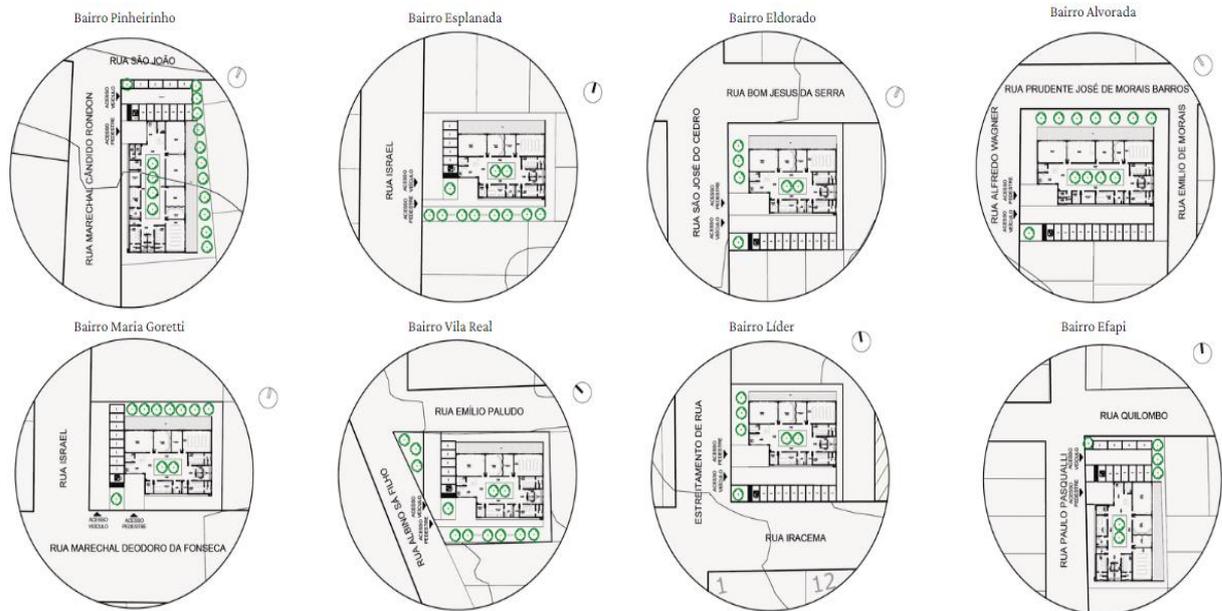
Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

4.3.1 Modelos e inserção nos lotes

Para a inserção dos modelos nos lotes (Figura 23), foi optado manter as salas de aula preferencialmente para o norte e para o leste, por serem espaços com maior permanência de pessoas, tendo assim um maior conforto térmico.

O acesso a edificação também é algo a ser observado, dando preferência para posicioná-lo voltado para a rua, facilitando o acesso do público.

Figura 23: Inserção dos modelos nos lotes.



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa sobre a temática foi possível compreender o que é arte e cultura e o papel fundamental que possuem na sociedade, podendo ser um agente de transformação social, também foi possível conhecer o Programa Arte Cidadã e as atividades que são disponibilizadas para as comunidades, após foi aprofundado o conhecimento de cada atividade artística e das necessidades espaciais para que haja um ambiente de qualidade e com conforto.

Os estudos de caso tiveram um papel fundamental para a compreensão do equipamento proposto, foi estudado duas propostas de escolas de artes que se aproximam a proposta do anteprojeto, que possibilitou compreender a funcionalidade e conhecer o programa de necessidades, unindo a parte teórica estudada anteriormente.

Com as análises urbanas foi possível determinar o local de inserção do projeto, assim como, conhecer o entorno e condicionantes do local, que influenciam no resultado final da proposta.

A partir da pesquisa e estudos de caso e análises urbanas, foi proposto as diretrizes projetuais, com o intuito de oferecer um espaço cultural para a comunidade que seja acolhedora, além de aproveitar da melhor forma as condicionantes do local. O anteprojeto foi elaborado a partir dos estudos realizados, contemplando um espaço acolhedor para a comunidade usufruir mesmo em finais de semana, e atendendo a demanda por espaços culturais no município de Chapecó.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. de S. S. L.; PINHO A. de M. A relevância do ensino de artes visuais nos anos iniciais do ensino fundamental. Minas Gerais: Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.1 2019/02.

ARCHDAILY BRASIL, Armazém popular da escola de arte e cultura Plínio Marcos. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/625335/armazem-popular-da-escola-de-arte-e-cultura-plinio-marcos-andre-joste-mafra-mais-natasha-mendes-gabriel-mais-thais-polydoro-ribeiro?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 16 abr. 2022.

ARCHDAILY BRASIL, Escola de dança, música e artes de Rakkestad. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/976070/escola-de-danca-musica-e-artes-de-rakkestad-oslotre-plus-fragment?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 15 mar. 2022.

BACONINA, E. A.; PIVATO, C.G. Arte e transformação social: um diálogo entre o documentário “Lixo extraordinário” e o projeto “Janela aberta”. Administração e Artes de, São Paulo: FAAL, 2012.

BLOG ARTE DANÇA DA ESCOLA DE DANÇA SUZANO. Qual a importância do piso adequado para dança?. Disponível em: <https://escolaartedanca.com.br/qual-a-importancia-do-piso-adequado-para-danca/>. Acesso em: 20 mar. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 mar. 2022.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 15 mar. 2022.

- BRUM, C. M.; GAIDA, C. O Ensino da Música - Um olhar qualitativo de ambientes de ensino-aprendizagem da música quanto ao aspecto construtivo-arquitetônico. Rio Grande do Sul: Editora Unijuí, ano 30, n 96, maio/ agosto 2015.
- CAMARGO, S. H.; HOFFMANN, D. G.; MORAES, L. C. de Arte produzindo transformação e humanização. Paraná: UNIVEL, 2013.
- CAMPOS, L.M. L.; COSTA, D. B. V.; GALASTRI, N. A.; OLIVEIRA, D. M. T. de Escola: dança, teatro, aprendizagem e desenvolvimento. São Paulo: UNESP, 2006.
- CARBONI, M. H. de S. Qualidade acústica em salas de ensino de música. Paraná: UFPR, 2012.
- CLARK, R. H.; PAUSE, M. Arquitetura: temas de composicion. 3ª edição – São Paulo: Editora Gustavo Gili, ano 1997.
- GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.
- JÚNIOR, S. J. A. Acesso à cultura: a “Hora e a vez” dos projetos sociais democratizadores da cidadania cultural. Organicom, São Paulo, ano 7, n. 13, 2º Semestre 2010.
- MARCONI, M.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2003.
- JESSICA TRABUCO - MONTAR UM NEGÓCIO. Como montar uma escola de teatro. Disponível em: <https://www.montarumnegocio.com/como-montar-uma-escola-de-teatro/>. Acesso em: 11 abr. 2022.
- NASCIMENTO, R. M. L. do Arte-educação nos contextos de periferias urbanas: um desafio social. São Paulo: PUC, 2010.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ. Programa Arte Cidadã. Disponível em: <https://www.chapeco.sc.gov.br/cultura/index.php?r=conteudo&idconteudo=48>. Acesso em: 15 mar. 2022.
- EDSONMRI PS do Vidro. Como transformar um cômodo da sua casa em um estúdio de dança. Disponível em: <https://www.psdovidro.com.br/como-transformar-um-comodo-da-sua-casa-em-um-estudio-de-danca/>. Acesso em: 06 abr. 2022.
- RECHE, D. Leis e planos urbanos na produção da cidade: O caso de Chapecó, SC. Florianópolis, SC: UFSC, 2008.
- SANTANA, S. R. M. de A música como instrumento no processo de ensino aprendizagem na educação infantil. Paraíba: UFPB, 2016.
- SILVA, J. M. K. da Sala de artes: a importância do espaço. Paraná: 2009.
- VARELLA, P. O que são artes visuais? Saiba tudo aqui. Disponível em: <https://arteref.com/arte/o-que-sao-as-artes-visuais-saiba-tudo-aqui/>. Acesso em 02/06/2022.